

estereótipos culturais e supergeneralização preditiva como fator de autoavaliação comparativa entre mulheres e homens.

Na interação **autoeficácia e desempenho** a aluna A apresentou um bom desempenho, originado nos processos de Atenção, Retenção, Produção e Motivação, admitido pela tomada de consciência da aluna e sua percepção de aprendizagem no curso.

Aluno A (sexo feminino) Idade 25 a 30 anos	PERCENTIL	Desempenho
Questionário Autoeficácia Geral 1	70	9,00
Questionário Autoeficácia Geral 2	85	

Quadro 1 –Resultado da aplicação do construto de autoeficácia no curso

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, observou-se que o construto da autoeficácia pode ser adotado como qualidade pedagógica das teorias de aprendizagem.

A revisão de literatura dá subsídios para compreensão de sua aplicação, pois a prática do curso confirmou aspectos teóricos estudados por Bandura (1997) e observações registradas na literatura Schunk (et al, 2008); Zimmermann (2000).

A dimensão afetiva da aluna foi expressada no seu comportamento no curso e pela mudança de comportamento confirmada em sua declaração de ter aprendido um modo diferente de atuar como docente com seus alunos.

O estudo mostrou que o aluno sinaliza quando lhe é exigido esforço, o que leva a crer ser este ponto favorável à aplicação dos métodos das fontes de autoeficácia. Considera-se ser este ponto fundamental a ser dada atenção pelo professor em relação a seus alunos e ao que está sendo cobrado.

Os ajustes propostos foram feitos para aplicação do curso com novas turmas.

E como contribuição do estudo, a utilização de estratégias que utilizem ferramentas tecnológicas disponíveis aos alunos, como por exemplo uso de computadores e o celular, que permitem arquivo de áudio e vídeo que seja adotada como modelagem de aprendizagem para dar suporte ao ensino trabalhando o afeto no aluno através do conteúdo e expressão do conhecimento.

REFERÊNCIA

BANDURA, Albert. **Self-efficacy: the exercise of control**. USA W.H.Freeman and Company. 1997.

_____. **Perceived self-efficacy in cognitive development and functioning**. *Educational Psychologist*, 28, 117-148, 1993.

_____. **Human Agency in Social Cognitive Theory**. *American Psychologist*, 44(9),1989, p.1175-1184

BANDURA, Albert. et al. **Multifaceted impact of self-efficacy beliefs on academic functioning**. v. 67, n. 3, p. 1206-1222, jun., 1996. Disponível em: <www.uky.edu/~eushe2/Bandura/Bandura1996CD.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2013.

BERCHT, MAGDA. **Em direção a agentes pedagógicos com dimensões afetivas.** Porto Alegre. UFRGS.2001.Tese.

BEHAR, Patricia A. **Modelos pedagógicos em ensino a distância.**Porto Alegre.Artmed. 2009.

BONG, Mimi. Generality of academic self-efficacy judgments:evidence hierachical relations. **Journal of educational psychology.**1997.v.89.n.4.p696-709

CHENG, Py-Yueh; CHIOU, Wen-Bin. Achievement, attributions self-efficacy and goal setting by accounting. **PLUBMED** Feb;2010. Psychol Rep_disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20402427>> Acesso em: 14.03.2015

DAMÁSIO, Antonio. **O erro de Descartes.** Companhia das Letras. 2012.

HUTZ, C. S. **Avaliação em psicologia positiva.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

KAVANAGH, M. H.; DRENNAN, L. What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations. **Accounting and Finance** v. 48. 2. ed. p. 279-300. jun. 2008.

MADDUX, J. E.; Self-efficacy: (in press). SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. (Eds). George Mason. Handbook of positive psychology. **The Power of Believing you can.** University New York: Oxford University Press. (2004).

MIRANDA, G J.; MAMEDE, S de P N; MARQUES, A V C e ROGERS Pablo: Determinantes do desempenho acadêmico em ciências contábeis: uma análise de variáveis comportamentais. Revista: **Novas perspectivas na pesquisa contábil.**XIV Congresso USP.Controladoria e Contabilidade.São Paulo 21 a 23 de julho de 2014.

NOYELLE ,A. HORNK,S;JONHSON.R. Exploring the imersives of self-efficacy in virtual world learning: envoirement, task and content. **Merlot Journal of online learning and teaching.** Vol.10.nº 2, june 2014.

Pajares, F. e Olaz, F. (2008). Teoria social cognitiva e autoeficácia: uma visão geral. Em: Bandura, A.; Azzi, R.G. e Polydoro, S. **Teoria Social Cognitiva – Conceitos Básicos.** (pp. 97- 114). São Paulo: Artmed.

SCHUNK, D. H.; PINTRICH, P. R.; MEECE, J. L. **Motivation in education:** teory, research and applications. 3. ed. Pearson Merrill Prentice Hall, 2008.

VENDRUSCOLO, M. I.; BERCHT, M. Prática pedagógica de docentes de ciências contábeis da região sul e sudeste do brasil: um estudo da percepção da afetividade. **ConTexto,** Porto Alegre, v. 15, n. 29, p. 113-128, jan./abr. 2015. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/53406>> Acesso em: 20.05.2015

ZIMMERMAN, BARRY J. **Self-Efficacy: An essential motive to learn Contemporary.** Educational Psychology 25, 82–91, (2000) Disponível em: <http://www.idealibrary.com> Acesso em 25.08.2014

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 320 p.



SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p. (Série Métodos de Pesquisa).